

# H. Eu creio que "Ele se encarnou da Virgem Maria"

## [ATAQUE CONTRA O DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇÃO]

Segundo a doutrina católica, é a bem-aventurada Virgem Maria quem esmaga a cabeça da serpente. "Ela te comanda, a altíssima Mãe de Deus, a Virgem Maria, que, desde o primeiro instante de sua Imaculada Conceição, esmagou, pela sua humildade, a tua cabeça cheia de orgulho" (Leão XIII: \_Exorcismo contra Satanás e os anjos apóstatas).

Wojtyla ensina uma heresia: "Já tivemos a oportunidade de lembrar anteriormente que esta versão 'Ela te esmagará a cabeça' não corresponde ao texto hebraico, no qual não é a mulher, mas sim sua descendência, seu descendente, que deve esmagar a cabeça da serpente. Este texto atribui, portanto, não a Maria, mas a seu Filho, a vitória sobre Satanás" (Wojtyla, in: *Osservatore Romano*, 30 de maio de 1996).

O Concílio de Trento decretou que a tradução latina feita por São Jerônimo (chamada "Vulgata") é a versão "autêntica", oficial da Bíblia. De acordo com a Vulgata e também segundo os exegetas católicos, é realmente a mulher que esmaga a cabeça da serpente. Assim entendeu a Tradição católica, e assim foi DEFINIDO EX CATHEDRA pelo Papa Pio IX, ao proclamar O DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇÃO!!! "Deus predisse e anunciou que colocaria inimizade entre ti e a mulher", e, sem dúvida alguma, ela esmagou a cabeça venenosa dessa mesma serpente; e por esta razão, eles [os Padres da Igreja] afirmaram que a mesma Virgem bem-aventurada foi, pela graça, isenta de toda mancha de pecado [...] A Virgem bem-aventurada, toda bela e toda imaculada, esmagou a cabeça da cruel serpente e trouxe salvação ao mundo" (Pio IX: constituição *Ineffabilis Deus*, 8 de dezembro de 1854).

E Pio IX acrescentou o seguinte: "Se alguém tiver a presunção [...] de pensar contra a nossa definição [da Imaculada Conceição], que aprenda e saiba que, **CONDENADO PELO SEU PRÓPRIO JULGAMENTO**, ele sofreria naufrágio na fé e **CESARIA DE ESTAR NA UNIDADE DA IGREJA**; e que, além disso, ele incorreria, **POR ISSO MESMO**, nas penas do direito, se ousasse expressar em voz alta ou por escrito ou de qualquer outra maneira externa que fosse o que ele pensa".